

LISBON SUMMER SCHOOL IN LINGUISTICS

PhD Programme

Linguistics – Knowledge, Representation and Use

Lisboa, 1-5 July 2019

Venue
NOVA, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Avenida de Berna, 26-C
1069-061 Lisboa – Portugal

Each course grants 6 ECTS

Course 1: Pensar ironicamente? O papel do trinómio Linguagem – Cognição – Cultura na conceptualização e construção da ironia no discurso

Hanna Batoréo, NOVA CLUNL, UAb, Carla Almeida UAb, ISUP, NOVA CLUNL, Luísa Magalhães, UCP, CEFH - Portugal

The Seminar will be held in PORTUGUESE

Abstract

No presente curso, propomo-nos refletir sobre o fenómeno da ironia, abordando-o de um modo diferente do tradicional, em que se costuma considerá-lo uma figura de estilo ou uma estratégia retórica. A nossa abordagem privilegiará, antes, uma reflexão sobre a ironia como um modo de pensamento que implica (i) uma conceptualização do mundo pelo falante em função do contexto social e cultural em que se insere, bem como (ii) uma construção tanto cognitiva como linguística do discurso que reflete a conceptualização irónica do que é percecionado como a realidade.

O foco da reflexão incidirá sobre três *corpora* diferentes: (i) discurso emergente da interação verbal nos media e, muito especialmente, no discurso radiofónico; (ii) narrativas na interação do dia-a-dia com recurso a anedotas; (iii) publicidade em que a linguagem verbal e a não-verbal se cruzam.

No caso do discurso emergente da interação verbal, demonstraremos, num primeiro momento, como os interlocutores em contexto de uso calculam o sentido em função dos seus esquemas interpretativos que resultam de quadros específicos de interação. Tendo por base interações verbais nos media, analisaremos de que modo o locutor constrói o discurso irónico através de processos cognitivos específicos, fazendo uso de mecanismos cognitivos como, por exemplo, a metáfora e a metonímia conceptuais, que resultam – em simultâneo – como causa e efeito de um pensamento figurativo. Consideraremos a emergência do discurso irónico em interações conversacionais em programas de rádio portugueses e analisaremos, no *corpus* constituído e delimitado para a análise, os processos de metaforização e metonimização na criação do sentido. Analisaremos, assim, os marcadores discursivos e os

fenómenos linguísticos que permitem a construção de estratégias discursivas específicas de um “ponto de vista”, resultante da perspetivação do foco de atenção do falante.

Num segundo momento, iremos demonstrar como a polissemia de itens lexicais simples ou complexos pode desencadear processos de construção de sentido múltiplo de cunho irónico, com especial destaque para anedotas contextualizadas em narrativas quotidianas.

Por fim, abordaremos a linguagem publicitária na comunicação multimodal, com recurso à mediação verbal e não-verbal. A publicidade, enquanto modalidade de comunicação persuasiva, explora a magia, a ilusão, o imaginário humano. Ao fazê-lo, desenvolve um processo que veicula momentos transformativos de passagem de sentido, do literal para o metafórico. Cumpre, neste processo, um papel que está intimamente ligado às questões fundamentais do desenvolvimento cognitivo e o apelo criativo ao objeto de desejo. Ao expandir o seu objetivo principal de estabelecer um apelo funcional e integrativo relativamente ao seu recetor, o processo publicitário motiva, simultaneamente, a adesão visual e cognitiva do mesmo recetor aos materiais fílmicos de comunicação multimodal, partindo de representações visuais de figuras e contextos que elaboram uma abordagem inicialmente lúdica e, posteriormente, irónica ao desenvolver o eixo valorativo. Com base num pequeno *corpus* de material publicitário, procuraremos demonstrar como assinalar a ironia como um “problema” que cabe ao recetor resolver e levará à apreensão do seu sentido próprio – o sentido subliminar, que não está expresso e que depende da cumplicidade estabelecida entre o quadro publicitário e o seu recetor. A ironia constitui-se, assim, como marca cultural que atualiza o propósito publicitário de incentivar o desejo pelo objeto de acordo com duas perspetivas complementares: (i) em função da sua integração na realidade esperada e (ii) em relação com a imagem do objeto que é promovida pelo seu formato publicitário.

Biography

Hanna Batoréo é investigadora integrada no CLUNL, desde 2007, e coordenadora do Grupo CLCM – Cognição, Linguagem e Comunicação Multimodal do CLUNL, desde 2017. É Professora Associada com Agregação do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, em Lisboa. Doutorou-se, em 1997, em Linguística/ Psicolinguística na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Na Universidade Aberta, onde trabalha desde 1997, fez agregação, em 2006, na área de Estudos Portugueses: Linguística Portuguesa. No mesmo ano, foi galardoada com o “*Grande Prémio Internacional de Linguística Lindley Cintra 2005* pelo livro “*Linguística Portuguesa: Abordagem Cognitiva*” (CD-ROM), Universidade Aberta 2004.

Carla Almeida é Professora Auxiliar do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, no Porto, investigadora integrada do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (ISUP) e, desde 2017, é membro colaborador do Grupo CLCM do CLUNL. É doutorada em Linguística Portuguesa pela Universidade Aberta (2005), onde é coordenadora do Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares. Entre outras publicações, é autora do livro “*A Construção da Ordem Interaccional na Rádio*”, Porto, Afrontamento, 2012.

Luísa Magalhães é Professora Auxiliar na Universidade Católica Portuguesa e membro do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos. É doutorada em Ciências da Comunicação, na área de conhecimento de Artes e Técnicas da Comunicação, e Mestre em Teorias da Comunicação (especialização em Semiótica / Charles Peirce) pela Universidade do Minho. Pertence à Associação Internacional de Investigação sobre Brinquedos (ITRA), à Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM) e à European Communication Research and Education Association (ECREA). É docente extraordinária na Cátedra TMKF (The Modern Kids and Family) na Universidad Complutense de Madrid.

Course 2: Unlocking the power of imagination: Multimodal analysis of transmedia narrative and storytelling approach to the Harry Potter blockbuster series

Luísa Magalhães – UCP, CFH – Portugal

The Seminar will be held in ENGLISH

Abstract

Media productions, such as the *Harry Potter* narratives, are no longer tied to their primitive written form nor are they limited to screen exhibition in closed dark cinema rooms. Instead, plots and characters have evolved to acquire a status of pervasiveness that is designed to imply the readers and the viewers, their connected lives and modern technological gadgets, as well as their imagination and freedom of reasoning. And this evolution has occurred in more ways than it was initially predicted both by the author and film producer.

Amidst the multiple reactions of generalised appraisal that the series has gathered all over the world, there has been a massive adhesion to the storytelling *magic* and its extraordinary modes of generating meaning: *writing, image, layout, music, gesture, speech, moving image, appliances, clothing, videogames, animes, school merchandising and toys*. The series has outgrown its initial written mode and has subdued generations of engaged humans into a cultural specific choice of *meaning*. It has generated several layers of powerful semiotic structures that eventually convey a set of selected cultural references through different *modes*. Multimodality offers the possibility of understanding socio-cultural productions derived from multimedia structures by exposing a variety of modes and skills that converge, at a given moment, with the development of each viewer's notions of narrative and imagination. This course will focus on performing an analysis of selected parts elicited from the *Harry Potter* series of eight movies, connecting the transmedia elements scattered along a rich collection of narrative sequences to their storytelling techniques and to their diverse modes of distribution.

Biography

Luísa Magalhães is currently Assistant Professor at the Catholic University of Portugal and she is a member of CEFH – Research Centre for Philosophical and Humanistic Studies. PhD in Communication Sciences, Arts and Techniques of Communication and MPhil – Theories of Communication (specialization in Semiotics / Charles Peirce), graduated from Minho University. ITRA member (International Toy Research Association); SOPCOM member (Portuguese Association for Communication Sciences Research) and ECREA member (European Communication Research and Education Association). Invited lecturer at the TMKF (The Modern Kids and Family) Chair, Complutense University, Madrid.

Course 3: “Lingua Mentalis” as a Tool for Cross-Cultural Pragmatics

Zuzanna Bulat Silva – University of Wrocław – Poland

The Seminar will be held in ENGLISH

Abstract

Have you ever thought about how your own language and culture influence the way you think and see the world? Has any cross-cultural experience made you think how much people from different countries differ from each other? Do you know any stories about cross-cultural misunderstandings?

During this course we are going to use a method of linguistic analysis known as Natural Semantic Metalanguage (NSM for short), developed by Anna Wierzbicka for over last forty years that is part of a theoretical approach of Cognitive Linguistics in order to have a closer look at various cross-cultural differences. NSM or *lingua mentalis*, ‘language of thought’ is a tool which has proven to be very useful when investigating different ways of seeing the world through the prism of the languages we speak or as understood by some “the best developed cognitive approach to semantics”. According to this theory, meaning consists of human interpretation of the world, it is subjective and anthropocentric. Apart from describing lexical meanings, NSM is also used to describe cultural norms or values (also known as *cultural scripts*) characteristic of a given speech community.

Pragmatics is a branch of linguistic science which studies how meaning is created in a specific context. Needless to say, the way context is understood by different people is highly dependable on culture (that is why, what is polite in one culture may be totally inappropriate in another culture). During this class we will investigate not only different conversational routines and speech acts, but will also examine different cultural values, like that of English *tact*, Polish *spontaneity* or Spanish *expressiveness*, and will talk about how people from different cultural backgrounds talk about emotions (think Portuguese *saudade!*). We will touch upon the theme of politeness, and try to spell out some guidelines that may be useful when crossing continental borders. We will also pay attention to body language, that, albeit universal in some respect, is also subject to cultural variation (in some cultures a smile 😊 does not necessarily mean ‘feeling something good’).

Biography

Zuzanna Bulat-Silva is currently Associate Professor at the Romanic Philology Institute, at Wrocław University, Wrocław, Poland. She lectures, among others, Portuguese Language and Culture, Spanish Historic Grammar and Intercultural Pragmatics. Collaborative member to CLUNL at the CLCM research group. Zuzanna’s research preferences include lexical semantics, intercultural pragmatics and endangered languages. She authored the book “Fado – semantic approach”, 2008, published in Polish whilst belonging to the EUROJOS research team. Member to the Centre of Cognitive Research on Language and Communication, University of Wrocław, Poland.